

Iberdrola inicia o comissionamento de 100 novos MW de energia solar na Extremadura, que abastecerá 45.000 residências com energia limpa.

- Estas são as fábricas de Majada Alta e San Antonio, localizadas na cidade de Cedillo, Cáceres, Espanha.
- Essas instalações produzirão a mesma quantidade de energia que a gerada por 26 milhões de metros cúbicos de gás por ano.

24/08/2022

Iberdrola iniciou o comissionamento de duas novas usinas fotovoltaicas na Extremadura. Estas instalações, chamadas Majada Alta e San Antonio, estão localizadas na cidade de Cedillo em Cáceres e têm uma capacidade combinada de 100 megawatts (MW), suficiente para abastecer 45.000 casas com energia limpa, mais do que a população de uma cidade como Plasencia.

Juntas, estas instalações são compostas de cerca de 250.000 painéis solares que produzirão 156.000 MWh de eletricidade por ano. Uma quantidade que teria exigido mais de 26 milhões de metros cúbicos de gás para ser gerada por um ciclo combinado. As plantas evitarão a emissão para a atmosfera de 28.000 toneladas de CO2 por ano. A sua construção levou à criação de mais de 300 empregos locais.

Com seu comissionamento, a Iberdrola conta hoje com vinte instalações renováveis em operação na Extremadura, onde atualmente possui uma capacidade instalada de energia verde de 3.867 MW, dos quais 47% correspondem às 12 instalações solares que a empresa possui em operação na região.

A construção deste projeto tem sido um grande desafio tecnológico e logístico para garantir o mínimo impacto ambiental no entorno do Parque Natural do Tejo Internacional, uma área protegida entre Espanha e Portugal. A empresa empreendeu uma solução complexa para evacuar conjuntamente a energia produzida por essas usinas fotovoltaicas e a usina hidrelétrica de quase 500 MW também localizada no município.

Para evitar o uso de grandes extensões de terreno, a empresa instalou uma subestação encapsulada de apenas 300 m2, em comparação com os 10.000 m2 de terreno normalmente necessários para infra-estruturas deste tipo. Fabricado na Itália, teve que ser transportado por navio de Veneza a Sevilha ao longo das águas do Guadalquivir e, a partir daí, viajou pela Andaluzia e Extremadura em grandes caminhões.

A subestação foi colocada em contêineres sobre uma estrutura de seis metros de profundidade, através da qual todos os cabos que distribuem a energia para a rede são conectados. Cada um desses contêineres pesa mais de 50 toneladas e foram necessários grandes guindastes suspensos para colocá-los sem interferir nas quatro linhas de evacuação da usina hidrelétrica.

Esta infra-estrutura inovadora também servirá uma terceira usina fotovoltaica de 375 MW, que evitará a instalação de novas redes de evacuação, favorecendo a proteção ambiental e a

integração no território. Esta instalação - apoiada pela Câmara Municipal e pela Sociedade Agrária de Cedillo - está atualmente sendo processada pelo Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico. A fábrica será localizada em uma fazenda comunitária de propriedade da maioria dos moradores de Cedillo, que poderão continuar suas atividades de criação de gado.

Coexistência com o meio rural e o patrimônio

Durante a construção destas duas novas usinas fotovoltaicas, Iberdrola demonstrou seu compromisso com o meio ambiente e seu respeito pelo patrimônio histórico e cultural, após localizar importantes achados arqueológicos nas proximidades do projeto durante a limpeza preliminar do terreno.

Especificamente, foi descoberta uma dólmen, que tem entre 3.500 e 4.000 anos, e uma necrópole pré-romana do século V com 32 túmulos, que foi colocada à disposição da Junta de Extremadura após o trabalho de catalogação e documentação.

Iberdrola também descobriu uma estela funerária que foi transferida para o Museu Provincial de Cáceres. A empresa está negociando com as autoridades a possibilidade de transformar estas descobertas em um ponto de interesse turístico.

Como parte do compromisso da Iberdrola de contribuir para o desenvolvimento desta localidade, a empresa planeja instalar a primeira comunidade solar na Espanha para uma vila inteira em Cedillo. Graças a esta iniciativa, todos os habitantes do município desfrutarão de uma economia de 50% em suas contas de eletricidade. Iberdrola assumirá o investimento total para a montagem e gestão deste sistema de autoconsumo coletivo, que será colocado em funcionamento no início de 2023.

10.000 novos MW na Espanha até 2030

A Extremadura é uma das regiões mais ricas da Europa em termos de recursos naturais e uma localização chave para o desenvolvimento da energia solar. A região se tornou a ponta de lança do compromisso da Iberdrola de impulsionar as energias renováveis na Espanha. O plano de investimento da empresa prevê a instalação de 10.000 novos MW no país até 2030. Um desenvolvimento no qual a região da Extremadura está desempenhando um papel fundamental.

Somente no período 2020-2025, a Iberdrola terá instalado mais de 2.800 MW de energia renovável na Extremadura, com um investimento de mais de 1.700 milhões de euros e a criação de cerca de 7.400 empregos no período de cinco anos.

O grupo Iberdrola iniciou seu compromisso com as energias renováveis há mais de duas décadas como um pilar fundamental sobre o qual construir seu modelo de negócios limpo, confiável e inteligente. Graças a esta visão, a empresa é hoje líder mundial em energias renováveis, com 38.000 MW de capacidade renovável instalada em todo o mundo - 19.370 MW na Espanha - no final do primeiro semestre de 2022, e está liderando a transição de energia para uma economia de baixas emissões.

Nota de prensa

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.